

PIBID EN LA FORMACIÓN DOCENTE: UN ANÁLISIS DE LAS OBRAS PRODUCIDAS EN EL PERÍODO DE 2007 A 2022

O PIBID NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA ANÁLISE DOS TRABALHOS PRODUZIDOS NO PERÍODO DE 2007 A 2022

MÁRCIA BARBOSA DOS SANTOS¹, DANIELA RUÍZ DÍAZ²

Resumen: Este estudio analiza los trabajos producidos sobre el Programa Institucional de Becas de Iniciación Docente (PIBID), en el período comprendido entre 2007, cuando se implementó como política pública para la formación de docentes para trabajar en Educación Básica, hasta 2022, en un intento de verificar, después de 15 años de vigencia, sus contribuciones, desafíos y repercusiones, en el escenario de la educación brasileña. La investigación incluye un enfoque cualitativo, caracterizado como un estudio exploratorio, siendo realizado a partir de una revisión bibliográfica, utilizando Google Scholar como instrumento de recolección. El análisis de los trabajos producidos consideró únicamente monografías, artículos científicos, disertaciones, tesis y libros, debido al rigor científico requerido. El resultado obtenido mostró una literatura generosa producida en torno al tema abordado, al mismo tiempo que señaló desde hace mucho tiempo en Brasil, hay una discusión sobre la calidad de la Educación Básica. Sin embargo, los esfuerzos en esta dirección no han acompañado el proceso de transformación social en la misma medida en que se produce. Por diversas razones, la formación docente sigue desarrollándose de una manera que no está vinculada a la realidad escolar. Además, hay varias condiciones que son desfavorables para la profesión. Sin embargo, varios programas, como el PIBID, se han desarrollado en un intento de cambiar esta realidad. Y los resultados obtenidos, por pequeños que sean, ya son sumamente prometedores.

Palabras claves: PIBID. Formación de Profesores. Educación básica.

¹Doctorado en Ciencias de la Educación - Facultad de Ciencias de la Educación y la Comunicación - Universidad Autónoma de Asunción E-mail: marcia.dsantos@hotmail.com

²Orientadora: Dra. Daniela Ruíz Díaz –Universidad Autónoma de Asunción, Paraguay
Email: danielaruizdiaz60@gmail.com

Resumo: *Este estudo analisa os trabalhos produzidos sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no período compreendido entre os anos de 2007, quando da sua implementação como política pública de formação de professores para atuar na Educação Básica, a 2022, na tentativa de verificar, após 15 anos de efetivação, as suas contribuições, desafios e repercussões, no cenário educacional brasileiro. A pesquisa contempla uma abordagem qualitativa, caracterizando-se como um estudo exploratório, sendo realizada a partir de uma revisão bibliográfica, tendo como instrumento de coleta o Google Acadêmico. A análise dos trabalhos produzidos considerou apenas monografias, artigos científicos, dissertações, teses e livros, por conta do rigor científico exigido. O resultado obtido mostrou uma generosa literatura produzida em torno da temática abordada, ao mesmo tempo em que sinalizou há muito tempo no Brasil, se discute sobre a qualidade da Educação Básica. Contudo, os esforços nesse sentido não têm acompanhado o processo de transformação social na mesma medida em que elas acontecem. Por diversos motivos, a formação de professores continua sendo desenvolvida de modo desvinculado da realidade escolar. Além disso, várias são as condições desfavoráveis à profissão. Entretanto, diversos programas, como é o caso do PIBID, vem sendo desenvolvidos na tentativa de mudar essa realidade. E, os resultados obtidos, por menores que sejam, já se mostram extremamente promissores.*

Palavras-chave: PIBID. Formação de Professores. Educação Básica.

INTRODUÇÃO

O Governo Federal, por meio do Ministério da Educação (MEC), implementou o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em 2007, como parte das ações da Política Nacional de Formação de Professores, que visa proporcionar, entre outros aspectos, aos educadores, logo na primeira metade do curso de licenciatura, uma aproximação entre a teoria aprendida no curso com a prática vivenciada na escola.

Desde então, o PIBID tem concedido bolsas a acadêmicos de licenciatura, participantes de projetos de iniciação à docência, que estejam em desenvolvimento pelas Instituições de Educação Superior (IES). A proposta

principal, de acordo com Gonzatti y Corte Vitória (2013), foi a de:

Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; contribuir para a valorização do magistério; elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre Educação Superior e Educação Básica; inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; incentivar escolas públicas de Educação Básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura (p. 38).

Sendo assim, os projetos de iniciação à docência, visando cumprir com a proposta do PIBID, buscam promover a iniciação do acadêmico no ambiente escolar com o intuito de estimular a vivência pedagógica, contribuindo, deste modo, para o desenvolvimento de desenvolver suas competências e habilidades intelectuais, necessárias à identidade deste futuro educador.

Fazendo uma análise do PIBID, desde a sua criação em 2007, quando atendia somente universidades públicas, até chegar as faculdades particulares, sem fins lucrativos, comunitárias e confessionais, bem como o contexto atual, verifica-se que, de fato este programa, de iniciativa governamental, foi de grande relevância no âmbito da formação e valorização de professores. Contudo, como qualquer outra ação, essa também apresentou pontos negativos, enfrentou desafios para ser efetivada, mas, acima de tudo contribuiu e impactou o cenário educacional brasileiro.

Foi positiva porque era uma política pública educacional que previa a destinação de bolsas de estudos, não apenas para os acadêmicos participantes, mas, também, para professores da escola de Educação Básica que atuavam como supervisores co-formadores, coordenadores de área e educadores do Ensino Superior das áreas dos subprojetos. Outro ponto positivo foi o fato do PIBID estar sob a coordenação geral e a responsabilidade da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (Lacerda y Barbosa, 2017).

Considerando isso, este estudo se propôs a responder a seguinte questão

problema de investigação: Quais são as contribuições, desafios e repercussões, do PIBID apresentadas pelos trabalhos produzidos ao longo dos 15 anos de sua efetivação como política pública educacional visando a formação de professores para atuar na Educação Básica?

Responder tal problemática se faz necessário porque sabe-se que o PIBID, conforme evidencia Gonzatti y Corte Vitória (2013, p. 39), foi uma política pública educacional, que foi implementada num “cenário de antigos problemas, de novos desafios, de construção de possibilidades, de encantamento com a educação, apesar de todo um discurso de crise sobre a mesma”, mas com grande potencial para contribuir com a identidade profissional dos professores.

Assim, fazendo uma análise inicial dos resultados obtidos, Pires y Moraes (2014, p. 1201) afirmam que “as atividades do PIBID contribuíram para o conhecimento do Campo Educacional de maneira geral, da Didática, do Ambiente Escolar e da Profissão Docente”, evidenciando, desse modo, que um dos aspectos mais positivos foi justamente possibilitar a oportunidade do contato direto com a realidade escolar, refletindo positivamente na vida acadêmica dos bolsistas.

Tais resultados são importantes porque, justamente, uma das metas do PIBID era o fortalecimento da parceria e da aproximação entre a escola da Educação Básica e a Universidade, permitindo a observação, reflexão e atuação do acadêmico, futuro professor, sobre a realidade escolar e a importância da aquisição de competências e habilidades para o exercício docente (Bianchi, 2016).

Deste modo foi o principal objetivo deste estudo, analisar os trabalhos produzidos sobre o PIBID no período compreendido entre os anos de 2007 a 2022, por entender que, para quem foi contemplado com a bolsa, o PIBID ajudou a estes acadêmicos participantes a assumir a docência como uma profissão que deve ser exercida com compromisso e responsabilidade, apesar dos desafios impostos, pelos baixos salários, insuficientes condições de trabalho, falta de material, etc., uma vez que contribuiu para elevar a qualidade das ações acadêmicas neste âmbito, assim como para ajudar a estes futuros profissionais a aprender a valorizar a escola enquanto campo de experiência docente.

METODOLOGIA

O percurso metodológico contempla uma pesquisa do tipo bibliográfica, de abordagem qualitativa, caracterizando-se como um estudo exploratório, tendo como recurso de coleta de dados o Google Acadêmico para se encontrar os estudos produzidos em torno do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no período de 2007, quando da sua implementação como política pública de formação de professores para atuar na Educação Básica, a 2022, na tentativa de verificar, após 15 anos de efetivação, as suas contribuições, desafios e repercussões, no cenário educacional brasileiro.

A pesquisa bibliográfica foi utilizada devido à necessidade de se construir o marco teórico sobre o tema explorado nesse estudo, assim como para o levantamento dos trabalhos produzidos sobre o assunto, pois “[...] quanto mais completas e abrangentes forem às fontes bibliográficas consultadas, mas rica e profunda será a pesquisa” (Gil, 2010, p. 27), bem como para fundamentar os resultados obtidos e que serão posteriormente discutidos na análise de dados.

Para tanto, assume a abordagem qualitativa, uma dimensão da pesquisa social, cuja finalidade é reduzir, ao máximo, a distância entre a teoria outrora levantada na fundamentação teórica e os dados coletados por meio da aplicação de técnicas ou instrumentos específicos a fim de se atingir os resultados almejados, alcançar os objetivos propostos e responder ao problema de pesquisa (Chizzotti, 2013).

Por fim, o estudo caracterizou-se como sendo exploratório, cuja finalidade principal foi “familiarizar-se com o fenômeno que está sendo investigado” (Teixeira, 2007, p. 78), de modo a possibilitar a compreensão aprofundada do objeto pesquisado, visando o aprimoramento de ideias, e, por isso, é bastante flexível, pois a proposta é possibilitar a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado.

No caso deste estudo, a proposta será mostrar as contribuições, os desafios e as repercussões, do no cenário educacional brasileiro, ao longo de 15 anos de efetivação como política pública de formação de professores para atuar na Educação Básica, devido a existe uma constante preocupação com a melhoria da qualidade da aprendizagem nas escolas públicas, é comprovado que este Programa permitiu aos

pesquisadores “conhecer e acompanhar os processos de aprendizagem dos estudantes, construindo inferências sobre as possíveis contribuições das atividades de iniciação à docência na qualidade da aprendizagem” (Lacerda y Barbosa, 2017, p. 58), mesmo ele não tendo resolvido todos os problemas evidenciados.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Para compor a análise e discussão dos resultados foi realizada uma ampla pesquisa sobre o tema proposto no Google Acadêmico usando, inicialmente, como frase chave a própria temática que embasa este estudo, com destaque para, conforme quadro 1:

Quadro 1: Levantamento inicial dos estudos produzidos sobre o PIBID no período de 2007 a 2022.

Temática chave pesquisada	Trabalhos encontrados
As vivências do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na prática docente dos egressos de Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR)	05
O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e suas contribuições na formação de professores da Educação Básica	10
As contribuições do PIBID na prática docente	07
O PIBID no contexto da escola pública: benefícios produzidos na Educação Básica	11
Fortalezas e fragilidades da formação docente: o PIBID na construção da identidade profissional	07

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Vale destacar que, as frases chave que nortearam a busca inicial no Google Acadêmico foram escolhidas por ser elas as temáticas que serão abordadas em cada um dos capítulos que comporão a tese de doutorado que já se encontra em produção. Além disso, foram descartados todos os trabalhos que, mesmo falando do PIBID, não se enquadravam como monografias, artigos científicos, dissertações, teses e livros, por conta do rigor científico exigido.

Como parte desse levantamento inicial, conforme observado no quadro 1, foram encontrados um total de 40 trabalhos produzidos sobre o PIBID, todos com foco nas vivências e experiências de bolsistas egressos; nas suas contribuições na formação de professores da Educação Básica e na prática docente;

nos benefícios produzidos na Educação Básica, considerando-se o contexto da escola pública; e, nas fortalezas e fragilidades da formação docente visando a construção da identidade profissional.

Em todos os 40 trabalhos encontrados nesse levantamento inicial ficou constatado, entre outros aspectos, que o PIBID possibilitou a concretização da aproximação necessária do acadêmico e sua futura profissão; trouxe à tona reflexões importantes para as instituições formadoras; possibilitou uma observação e reflexão da realidade escolar e da prática docente; serviu de complemento da formação inicial, exigindo que se repensasse os modelos de formação implementados e existentes atualmente.

Tais apontamentos reforçam o já afirmado por Pires y Moraes (2014) de que o PIBID, com todas as suas limitações, representa, sem dúvida alguma:

Um grande movimento nas políticas públicas com vistas a suprir a defasagem de formação e de valorização do trabalho docente, principalmente por conceder bolsas para alunos da licenciatura, com o intuito de construir uma identidade profissional desde o início do curso, incentivando-os a optarem pela carreira docente, tendo em vista os desafios que serão enfrentados quando do ingresso na carreira do magistério (p. 1202).

Diante das repercussões em torno do PIBID no cenário educacional brasileiro, dos resultados positivos alcançados com relação à valorização da profissão docente e do professor que a exerce, acredita-se que esse tipo de política pública educacional é mais do que necessária, pois, os diversos estudos realizados sobre essa temática evidenciaram que as atividades do Programa permitiram atingir os objetivos previstos.

Considerando isso, no segundo momento de busca no Google Acadêmico, o levantamento teórico tomou como base o tema deste estudo “O PIBID na formação de professores: uma análise dos trabalhos produzidos no período de 2007 a 2022”, para se saber se algum outro estudo já havia sido feito com a mesma proposta, quais os pontos analisados, quais os resultados obtidos e o que de novo havia sido mencionado, como pode ser observado no quadro 2, onde para facilitar a compreensão cada trabalho encontrado foi nomeado com um código, sendo E – Estudo e numeração de 01 a 08, para exemplificar o total encontrado:

Quadro 2: Levantamento teórico sobre os trabalhos produzidos que realizam uma análise do PIBID ao longo de 15 anos de implementação

Cód.	Autor(a)/Ano	Tema	Abordagem realizada	Tipo de trabalho
E01	Rabelo, Leandro de Oliveira, Dias, Valéria Silva y Carvalho, Fernando Luiz de Campos (2020).	Mudanças no PIBID e na preparação de professores para o início da docência: análise em multiníveis baseada na THCA.	Os autores realizam uma análise em torno de algumas das recentes mudanças impostas PIBID vigente no Brasil desde 2007, com destaque para, na última década, a importante tarefa de preparar melhor os licenciandos para o início da carreira docente, por meio da Teoria Histórico-Cultural da Atividade (THCA).	Artigo de revista científica.
E02	Tigre, Diana Martins (2021).	Trajectoria e potencial formativo do PIBID: análise dos editais de 2007 a 2020.	Com o intuito de compreender o potencial formativo do PIBID ao longo de sua trajetória, a autora realizou uma análise dos 7 (sete) editais do programa, que se materializaram de 2008 a 2022, buscando verificar suas características gerais em relação à iniciação à docência, onde foram verificados os objetivos, nº de bolsistas por núcleo, requisitos para ser bolsista de iniciação à docência, tempo de execução do projeto, áreas e níveis de ensino privilegiadas, orçamento e financiamento do programa (verba de custeio).	Artigo científico publicado em anais de eventos.
E03	Vanzuita, Alexandre y Guérios, Juliana (2022).	Potencialidades e limites dos programas federais PIBID e Residência Pedagógica: um estado do conhecimento.	Por meio de uma análise-descritiva e interpretativa, este estudo apresenta um mapeamento de teses e dissertações relacionadas ao PIBID e Residência Pedagógica (RP), no Catálogo Digital de Teses e Dissertações da CAPES e na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD, no período de 2010 a 2020, visando compreender seus impactos na formação dos futuros professores.	Artigo científico do Scielo.
E04	Nogueira, Keysy Solange Costa y Fernandez, Carmen (2019).	Estado da arte sobre o PIBID como espaço de formação de professores no contexto do ensino de Química.	Visando analisar o impacto do (PIBID) na formação dos pibidianos, coordenadores e supervisores, no contexto do ensino de Química, este estudo mapeou, por meio da análise de conteúdo, a literatura disponível no período de 2008 a 2018, considerando os eventos nacionais, artigos, teses e dissertações.	Artigo de revista científica.

E05	Guimarães, Daniela Oliveira (2019).	Formação de professores de Educação Infantil e o PIBID.	Visando compreender peculiaridades da formação de professores da Educação Infantil, este estudo trouxe reflexões acerca do trabalho formativo do PIBID numa universidade federal, nos anos de 2016 e 2017, a partir da análise dos registros produzidos no processo.	Artigo de revista científica.
E06	Santos; Halisson Keliton Ramos dos y Sacardo, Michele Silva (2018).	A política de formação de professores: o estado da arte sobre o PIBID na Pós-Graduação em Educação.	É um estudo bibliográfico realizado com base nos Programas de Pós-Graduação em Educação da região Centro-Oeste, no período de 2009 a 2015, com foco no PIBID.	Artigo de revista científica.
E07	Santos, Agatha Rosa dos y Rosinski, Gabrielle Luana (2022).	As contribuições do PIBID no percurso formativo de professores/as.	A partir de um levantamento realizado nos artigos publicado nos anais do Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia, o ENPEG, nos anos de 2017 e 2019, foi analisada as práticas/experiências realizadas no PIBID e as contribuições promovidas.	Artigo de revista científica.
E08	Freitas, Maria Luziana Costa de, Ferreira, Leonardo Chaves y Pereira, Antonia Suele de Souza Alves (2022).	As contribuições do PIBID para a formação docente: uma análise a partir das práticas adotadas no ensino remoto emergencial.	A análise das contribuições do PIBID é feita a partir das práticas adotadas pelos bolsistas do subprojeto de Letras - Língua Portuguesa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), durante o contexto do Ensino Remoto Emergencial (ERE).	Artigo de revista científica.

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Como se pode observar, os 8 trabalhos encontrados, além de atuais, pois suas publicações datam de 2018 a 2022, evidenciam, entre outros aspectos, que o PIBID tem sido de grande importância, apesar de todas as modificações sofridas, pois a experiência vivida no ambiente escolar, tem permitido não apenas o contato com a sala de aula, mas conhecer também problemas e os aspectos positivos da prática docente, ajudando aos futuros professores refletir sobre os caminhos a seguirem em sua atividade profissional.

No entanto, há que se enfatizar a crítica evidenciada por Rabelo, Dias y Carvalho (2020), E1, sobre as mudanças provocadas no PIBID no último edital lançado em 2018 que modificou significativamente a estrutura do Programa, alterando seu potencial formativo, pois acompanhadas pelo lançamento do Programa de Residência Pedagógica, afetaram o seu sistema de atividades, provocando, com

isso, o seu distanciamento de sua identificação com a iniciação à docência, prejudicando diretamente a eficiência da ação de tutoria, diminuindo a heterogeneidade dos sujeitos que compõem os subprojetos e enfraquecendo as parcerias entre universidades e escolas. Ao mesmo tempo, tais modificações “não contribuem para diminuir as limitações desse Programa e não ampliam as possibilidades dos futuros professores de vivenciarem os diversos elementos que caracterizam o início da docência” (p. 01).

No E2, é possível observar, por meio da análise de Tigre (2021), uma crescente ampliação do programa e de suas possibilidades de formação inicial, apesar dos cortes no orçamento e financiamento do programa (verba de custeio), provocadas pelas significativas mudanças ocorridas a partir de 2018, o que levou a seu enfraquecimento, dificultando significativamente o seu fortalecimento, continuidade e ampliação, enquanto política pública educacional.

O E3, Vanzuita y Guérios (2022), foi considerado somente no que tange à sua abordagem sobre as potencialidades e limitações do PIBID, em virtude de permitir um importante recorte temporal no período de 2010 a 2020, onde sinalizou como principais limites: a restrição no número de bolsas ofertadas e fragilidades entre o currículo das Instituições de Ensino Superior (IES), o estágio e os programas de iniciação à docência; como parte das potencialidades ficou evidenciado: a inserção no cotidiano da escola, a bolsa remunerada, as metodologias adotadas e a aproximação das universidades com a Educação Básica, pois deixa evidente as possíveis contribuições, entre as quais estão, a “construção da identidade docente durante a formação inicial, uma vez que colaboram na qualificação do futuro professor, no sentido de uma formação autoral e emancipatória baseada na pesquisa, aproximando universidade e escola, articulando teoria e prática” (p. 02).

No E4, Nogueira y Fernandez (2019) deixam evidente que o PIBID propiciou aos pibidianos a vivência no futuro espaço profissional, a participação em eventos científicos e estudos sobre referenciais teóricos. Em se tratando dos supervisores, foi observado que eles se reconheceram como coformadores. E, não foi verificado os impactos dessa formação na atuação do coordenador.

No E5, ficou evidenciado que os efeitos formativos do PIBID, como política

pública federal de formação de professores, são de caráter pontual, pois tem permitido “construir espaços horizontais, permanentes e efetivos de discussão de práticas e teorização de fazeres” (Guimarães, 2019, p. 97).

O E6, Santos y Sacardo (2018), por sua vez, evidenciou, como parte dos resultados, que as pesquisas sobre o PIBID têm priorizado os participantes do programa em alguns cursos de licenciatura e suas contribuições para a formação dos licenciandos. Logo, outros aspectos pontuais não são abordados no período analisado.

O E7, Santos y Rosinski (2022), ao discutir e analisar a implantação do PIBID, a partir dos aspectos legais de sua implementação, ressaltam a sua importância na qualificação da formação inicial docente, como um espaço e tempo para a inserção no cotidiano escolar, para a construção dos saberes da docência e para a ampliação da relação com os educadores e estudantes da Educação Básica.

E, por fim, o E8, mostrou “que o PIBID durante a pandemia, no Subprojeto Letras/Unilab/Ceará, manteve a sua coerência, permitindo ao futuro professor articular seus conhecimentos nos campos práticos da educação” (Freitas, Ferreira y Pereira, 2022, p. 77).

Em linhas gerais, nota-se que o PIBID tem conseguido fomentar a iniciação à docência de estudantes das licenciaturas, como forma de prepará-los para a atuação docente. E, mesmo com todos os percalços, tem sido uma política pública brasileira de valorização do magistério, pois atua e, ao mesmo tempo, agrega valores indispensáveis à relação universidade-escola, enquanto fatores essenciais para a efetivação de boas práticas pedagógicas, além de retomar o papel de co-formação entre essas duas instituições educativas.

CONCLUSÃO

Há uma generosa literatura produzida em torno da temática abordada, mesmo sendo os focos de análise bem variados, além de mostrarem um mapeamento de realidades específicas. No entanto, ao longo de 15 anos de efetivação, poucos são os estudos que focam em realizar uma análise específica dos resultados do PIBID em nível nacional.

Num quadro geral, os resultados obtidos, por menores que sejam advindos da implementação do PIBID, já se mostram extremamente promissores, e o revelam como sendo um elo entre a Educação Básica e o Ensino Superior por conta da efetivação da relação universidade-escola, como mecanismo de articulação entre a formação teórica e a prática escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bianchi, R. C. (2016). *Relação Universidade-Escola: O PIBID como instrumento de intervenção sobre o real da formação de professores*. 2016. 104f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco.
- Gil, A. C. (2010). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 6. ed. 3. reimpr. São Paulo: Atlas.
- Gonzatti, S. E. M., Corte Vitória, M. I. (2013). Formação de professores: algumas significações do PIBID como política pública. *Revista Cocar*, Belém, vol. 7, n.14, p. 34-42, ago-dez.
- Lacerda, C. L. C. de., Barbosa, F. G. (2017). Contribuições do PIBID para a formação docente dos licenciandos em Pedagogia na UEMG: desafios e possibilidades. *Form@re – Revista do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica*. Universidade Federal do Piauí, Teresina, v. 5, n. 2, p.55-71, jul./dez.
- Pires, C. D. de O.; Moraes, E. C. de. (2014). Contribuição do PIBID para a formação do docente: percepção de bolsistas de iniciação à docência do subprojeto de Ciências Biológicas da UFSC. *Revista da SBEnBio (Associação Brasileira de Ensino de Biologia)*, Número 7, outubro; V Enebio; II Erebio Regional 1, pp. 1201-1210.
- Teixeira, E. (2007). *As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa*. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes.